



Optimismo em tempos de desesperança

A literatura infantil portuguesa vai bem, obrigado. Muito por culpa dos leitores (crianças e educadores), que a procuram, como provável reflexo do grande trabalho de promoção da leitura desenvolvido nas escolas e nas bibliotecas públicas, e do dinamismo e qualidade trazidos por quem a produz, uma nova geração de editoras (Orfeu Negro, Planeta Tangerina, etc.) e de autores (Isabel Minhós Martins, David Machado ou Catarina Sobral, entre outros).

Rita Correia, ilustradora e desenhadora, residente no concelho de Cascais, também pertence àquele lote, tendo lançado dois títulos, ambos em belíssimas e cuidadas edições de autor, “Um livro para ti”, em 2012, e este ano “O meu nome é...”.

Com ilustrações expressivas e apurado sentido estético, trata-se de um livro-advinha-jogo que desafia a descobrir uma palavra escondida ao longo das suas páginas e deve ser explorado em conjunto pelos adultos e os miúdos. Para lá da vertente lúdica, há nos livros da autora uma clara preocupação com a transmissão de valores. Em “Um livro para ti” tínhamos os da partilha e da dádiva, aqui encontramos os do optimismo e da XXXXXXXXXX (a palavra oculta no texto). Valores que, por vezes, nós os graúdos nos vamos esquecendo, em especial nestes tempos difíceis em que vivemos.

Obra comentada: O meu nome é... / Rita Correia (texto e ilustrações).

Cascais: Edição de Autor, 2014. - 28 p.

DISPONÍVEL NAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE CASCAIS

Consulte o catálogo on-line, em www.cm-cascais.pt/catalogobibliotecas